



INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL SOBRE A VIDA DIÁRIA DE IDOSOS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, MARIA FERNANDA NEVES SILVEIRA DE SOUZA

OBJETIVO: Este trabalho objetivou analisar as condições subjetivas de saúde bucal de idosos quilombolas no Norte de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, descritivo e censitário, cujo trabalho de coleta de dados foi realizado em 2013. A população do estudo foi constituída por 669 idosos quilombolas, com idade entre 65 e 74 anos, moradores de 33 Comunidades Rurais Quilombolas que se encontram em 20 diferentes municípios do norte do estado de Minas Gerais. Normas, procedimentos metodológicos e orientações do Ministério da Saúde do Brasil em pesquisa nacional realizada em 2010 (SB Brasil 2010) foram seguidas para a realização deste trabalho; utilizaram-se os mesmos questionários e instrumentos para coleta de dados. Os exames foram conduzidos por dentistas previamente treinados e calibrados (concordância kappa $\geq 0,60$). Os dados coletados foram tabulados e analisados com auxílio do programa SPSS (Software Statistical Package for the Social Sciences) v. 18.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A respeito das condições socioeconômicas dos idosos entrevistados para este trabalho, 393 dos participantes eram do sexo feminino, 276 do sexo masculino. 619 dos entrevistados se declararam pretos ou pardos. 66,1% dos idosos entrevistados eram analfabetos, e 33,9% eram alfabetizados. Os dados reforçam o padrão das comunidades quilombolas e rurais, cuja população tem acesso limitado à educação, no caso da população quilombola, majoritariamente negra e descendente de escravos. A respeito da autopercepção sobre a própria saúde bucal e impactos nas atividades, sorrir, comer, falar e dormir, respectivamente foram consideradas as atividades mais afetadas. As respostas positivas dos idosos para estas variáveis estavam entre 18,6% e 12,2%. **CONCLUSÃO:** O acesso à saúde pelos moradores de comunidades rurais quilombolas é mais difícil do que pessoas que habitam áreas urbanas, dificuldades que são agravadas pelas condições socioeconômicas precárias vivenciadas em tais comunidades, É fundamental que as comunidades quilombolas recebam melhor atenção em relação a vários pontos da saúde geral, e a saúde bucal é um ponto imprescindível da mesma, pois esta tem impacto importante no convívio social dos indivíduos, na sua relação com a comunidade e atividades diárias. Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, parecer 3043/2011